

1. Uma notícia normalmente informa o público sobre um fato recente, que acabou de acontecer. O primeiro parágrafo, chamado lead, costuma trazer as informações básicas de uma notícia: o que aconteceu, quando, onde, como e por quê. Releia o lead da notícia em estudo e responda:

a. Que fato é noticiado?

O fato de dois distritos da cidade de Mariana, em Minas Gerais, terem sido atingidos por um "tsunami de lama".

b. Quando ele aconteceu?

Na tarde do dia 5/11/2015

c. Em que lugar aconteceu?

Em Mariana, Minas Gerais

d. Por que aconteceu?

Em razão do rompimento de duas barragens de uma mineradora

e. Como aconteceu?

Não há, no lead, detalhamento de como aconteceu o "tsunami".

2. O corpo de uma notícia é a parte em que há o detalhamento das informações apresentadas no lead.

a. A partir de que parágrafo se inicia o corpo da notícia em estudo?

A partir do segundo parágrafo.

b. Que outras informações sobre o fato o corpo da notícia apresenta?

O desconhecimento, até aquele momento, quanto ao número exato de vítimas (mortos) e desabrigados; quais barragens se romperam; a localização geográfica exata do acontecimento; o poder destruição da lama; a ação da guarda municipal.

c. Que parágrafos do texto informam como o fato aconteceu?

O quinto e o sexto parágrafos, principalmente

3. Nas notícias, tanto em suportes impressos quanto digitais, é comum haver uma foto ou um infográfico relacionado com o fato informado.

a. Na notícia em estudo, qual é o papel dos infográficos?

Eles mostram a localização geográfica do acidente, bem como a distância entre uma barragem e Mariana e entre a outra barragem e Bento Rodrigues.

b. Nas notícias de rádio, como se lida com ausência de imagens?

Os jornalistas costumam detalhar mais as informações, descrevendo lugares e pessoas e procurando passar uma ideia viva dos fatos.

c. Nas notícias de TV, como as imagens são utilizadas?

Enquanto a notícia é apresentada, podem ser exibidos vídeos, fotos e infográficos.

4. Além da voz do jornalista, costuma haver em notícias a presença de outras vozes, geralmente de pessoas envolvidas com o fato informado.

a. Na notícia lida, que outras vozes é possível identificar?

A voz da Samarco, a do diretor-presidente da empresa, Ricardo Vescovi, e a da Guarda Municipal de Mariana.

b. Essas vozes aparecem na forma de discurso direto ou de discurso indireto?

Aparecem na forma de discurso indireto. Professor: Comente com os alunos que o uso do discurso indireto não é obrigatório; caso o jornalista quisesse, ele poderia ter transposto para o discurso direto um trecho da nota da Samarco ou da fala do diretor-presidente da empresa, bem como do relato da Guarda Municipal de Mariana

5. Releia o seguinte trecho da notícia, observando as formas verbais destacadas: “Inicialmente, a Samarco havia divulgado, em nota, que apenas a barragem de Fundão tinha rompido. À noite, o diretor-presidente da empresa Ricardo Vescovi informou em um vídeo, publicado em página de rede social, que duas barragens romperam na unidade industrial de Germano”

a. Em que tempo estão as formas verbais destacadas no trecho?

No passado: havia divulgado e tinha rompido estão no pretérito mais-que-perfeito do indicativo, e informou e romperam estão no pretérito perfeito do indicativo.

b. O que justifica o emprego dessas formas verbais?

As formas havia divulgado e tinha rompido indicam ações que ocorreram no passado, porém antes da ação de informar; por isso, os verbos estão no pretérito mais-que-perfeito.

6. Observe que, embora a notícia trate de um fato já acontecido, a forma verbal empregada no título está no presente.

a. Levante hipóteses: Por que os verbos dos títulos de notícias normalmente são empregados nesse tempo?

O uso do presente no título de notícias confere atualidade a elas, dando a impressão de que o fato ocorreu recentemente ou está acontecendo naquele momento. Já o emprego do passado no corpo da notícia lida se justifica porque os fatos já tinham acontecido havia algumas horas.

b. Haveria possibilidade de o presente também ser utilizado no corpo da notícia lida? Se sim, em que circunstâncias?

Sim; se o jornalista fizesse referência a uma ação que estivesse acontecendo naquele momento, como, por exemplo, “a guarda continua fazendo as buscas por desaparecidos”, o presente poderia ter sido utilizado.

7. Em princípio, a linguagem jornalística deve ser objetiva e impessoal, sem a manifestação da opinião do jornalista a respeito do assunto. Apesar disso, muitas vezes é possível notar certo posicionamento do jornalista pelas escolhas linguísticas que faz. Observe estes trechos da notícia em estudo: • “Um carro chegou a parar em cima do muro de uma casa.” • “A tragédia só não foi maior em Paracatu de Baixo porque” • “Muitas pessoas foram levadas ao abrigo improvisado para os desabrigados”

- a. É possível perceber um posicionamento do jornalista em relação ao fato noticiado? Se sim, qual?

Sim, o jornalista se mostra indignado com o fato e com o absurdo da situação

- b. Por meio de quais palavras ou expressões é possível inferir esse posicionamento?

No primeiro trecho, a palavra chegou; no segundo trecho, a escolha da palavra tragédia e da expressão só não foi maior; no terceiro trecho, a expressão abrigo improvisado.

- c. Dê duas novas redações a cada um dos trechos destacados: em uma, faça modificações para torná-lo mais neutro; na outra, para torná-lo mais explícito quanto a posicionamento.

Respostas pessoais. Espera-se que, na primeira redação, os alunos suprimam ou modifiquem os termos apontados no item b, utilizando, entre outras possibilidades, “foi encontrado”, “ficou” / “acontecido”, “fato” / “não se deu da mesma forma” / “local”. Na segunda redação, espera-se que empreguem palavras e expressões como: “Por incrível que pareça” / “gravíssima tragédia

8. Observe a linguagem do texto quanto à variação linguística e à norma-padrão.

- a. Ela está de acordo com a norma culta?

Sim

- b. Ela é formal ou informal?

Ela é formal, mas sem um grau de formalidade excessivo.

